

Febraban quer elevar a liquidez do sistema

São Paulo — Os bancos comerciais e de investimento pretendem, a partir desta semana, passar a recorrer mais às linhas especiais de financiamento criadas pelo Banco Central (antiga linha de redesconto) para elevar o grau de liquidez do sistema financeiro, permitindo reduzir o crescente grau de inadimplência de empresas e de produtores rurais, além de conter a alta de taxas de juros.

A decisão foi anunciada ontem pelo presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Antônio Rocha de Pádua Diniz, ao final de uma reunião de mais de duas horas entre os representantes dos principais bancos privados do país e o presidente do Banco Central, Francisco André Gros.

Segundo o presidente do Banco Central, a reunião com os banqueiros foi convocada para fazer um breve relato sobre os temas de suas conversações com os bancos credores, durante a sua viagem aos Estados Unidos, quando participará da reunião anual do Comitê Interino do Fundo Monetário Internacional (FMI). Além disso, Gros disse que manifestou a preocupação do governo com o

crescimento das insolvências e a manutenção dos juros em níveis elevados.

Estatísticas

De acordo com estatísticas da Associação Comercial de São Paulo, o número de títulos protestados em março cresceu 19,1% em relação ao ano anterior, enquanto os pedidos de concordata no período evoluíram em 812,5%.

Ao observar que o sistema financeiro não terá nada a ganhar caso as empresas e a agricultura comecem a quebrar, Francisco Gros sugeriu aos bancos que passem a utilizar mais os recursos disponíveis nas linhas especiais de redesconto do Banco Central, que operam com uma taxa de juros de 16% ao ano mais a variação das Letras do Banco Central (LBC's), pelo período de 35 dias.

Essas linhas de refinanciamento — a resolução do BC 1.269 e a 1.274 — retiram dinheiro dos recolhimentos do compulsório sobre os depósitos à vista ou das cadernetas de poupança junto ao BC.

Nesse caso, os bancos podem sacar recursos equivalentes a 20% de seus depósitos a prazo.